

Contributo do Medronheiro na Gestão Florestal

João Gama¹, Carolina Gama² e Filomena Gomes³

¹Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC); ²Cooperativa Portuguesa do Medronho (CPM); ³Cernas, Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC)



Fig. 1 – O medronho

O medronheiro (Fig.1), *Arbutus unedo L.*, é um arbusto tipicamente mediterrânico e adaptado a diferentes solos mesmo delgados e de baixa fertilidade, que são vulgarmente chamados de solos florestais dada a sua principal utilização. No entanto, os recorrentes incêndios das últimas décadas têm comprometido a viabilidade económica da floresta atual, podendo o medronheiro contribuir para a diminuição desse flagelo e melhorar a gestão florestal.



No ano de 2003, arderam 300.000 ha de floresta

A região centro tem vastíssimas áreas que pelo clima, pela orografia e principalmente pela pobreza dos solos, apenas são valorizáveis em exploração florestal (Fig. 2), silvopastorícia e serviços ambientais.



Fig. 2 – Exploração florestal na região centro

A produção florestal da região centro, devido às restrições edáficas, tem-se baseado na exploração de duas espécies, pinheiro e eucalipto, formando vastas extensões monoculturais, muito suscetíveis aos incêndios (Fig. 3).



Fig. 3 – Imagens após incêndios na região centro

Para reverter esta situação é urgente por em prática os planos regionais de silvicultura preventiva (Fig. 4).

Menos incêndios

Incêndios menos extensos

Menores custos de combate

- Mosaico florestal
- Redes primárias e secundárias de redução de combustíveis
- Vias de acesso
- Pontos de água

Fig. 4 – Mosaico florestal na região centro

Tab. 1 - Comportamento de algumas espécies perante o fogo

Espécie	Inflamabilidade	Vulnerabilidade (0-1)	Retoma da produtividade (anos)
Pinheiro Bravo Nascedio/Novedio	Alta	1	-
Pinheiro Bravo Bastio/Alto Fuste	Alta	0,75	15
Eucalipto	Alta	0,75	10
Sobreiro	Alta	0,50	13
Castanheiro	Alta	0,70	19/6
Giesta	Baixo	-	-
Medronheiro	Médio	0,50	3

Comparativamente às restantes espécies que podem ser utilizadas nas florestas da região centro, é relevante o comportamento do medronheiro perante o fator fogo.

O medronheiro, dadas as suas características (Tab. 1), tem ímpares potencialidades de ser utilizado, quer compondo o mosaico florestal, quer servindo de corta-fogo nas redes primárias e secundárias de proteção e combate aos incêndios (Fig. 5 a 7):



Fig. 5 – Mosaico florestal em Oleiros



Fig. 6 – Mosaico florestal na Pampilhosa da Serra



Fig. 7 – Linha primária de combate aos incêndios



Outros fatores em que o medronheiro pode valorizar o espaços agro-florestais



Aproveitamento das linhas de alta tensão



Fig. 8 – Linhas de alta tensão ocupadas por medronheiros

Diminuição da erosão e aumento da matéria orgânica dos solos com o aumento da capacidade de retenção da água



Fig. 9 – Solo coberto com cerca de 12cm de folhada de medronheiro

Contributo para a instalação de sobreiros ou castanheiros nos solos de maior profundidade (Sendo culturas de instalação lenta, o medronheiro pode ser um suporte económico para controle dos matos)



Fig. 10.1 – Medronheiro adulto com sobreiro jovem no seu interior

Produção de caprinos



Fig. 11 – Cabra alimentando-se de medronheiro

Produção de combustível de alto valor.



Fig. 12 – Carvão proveniente de lenha de medronheiro

Diversificação de produtos



Fig. 13-18 – Produtos que têm como principal matéria-prima o medronho



Fig. 10.2 – Sobreiro adulto graças à proteção do Medronheiro

A inclusão do Medronheiro na escala necessária, no ordenamento destas zonas aumentará a produtividade da floresta obtendo-se também maior diversificação de produtos transacionáveis e de serviços de valor social e ambiental relevantes

